

TERESOPOLITANAS

Divulgação/ Ascom Teresópolis



A escola atende 120 alunos, do 1º ao 5º ano do fundamental

Defesa Civil faz vistoria na Escola Prof. Sylvio Amaral

Equipes técnicas das Secretarias de Educação e de Defesa Civil fizeram uma vistoria na Escola Municipal Prof. Sylvio Amaral dos Santos, na Granja Guarani, na última semana. O objetivo foi avaliar a parte da área externa interditada (pátio e muro dos fundos) para definir quais medidas serão

tomadas para retorno das aulas, dia 5 de fevereiro, com segurança para a equipe escolar e alunos. A secretária de Defesa Civil, Tenente Coronel Mariana Antunes, e o subsecretário de Educação, José Nildo, acompanhados das respectivas equipes técnicas, foram recebidos pela diretora da escola.

Expediente I

A partir desta segunda-feira (13), a Prefeitura passou a funcionar com expediente e atendimento ao público das 10h às 17h. A medida segue o Decreto Municipal publicado no Diário Municipal.

Expediente III

A manobra também é válida para os equipamentos públicos instalados no Centro Administrativo Manoel Machado de Freitas. Os demais setores seguem com seus horários normais de atendimento.

Expediente II

O objetivo é a redução do custo administrativo para adequação à nova realidade financeira e orçamentária do município. O novo horário é válido para as secretarias e órgãos instalados no Centro Celso Dalmaso.

Encontro

Na última sexta-feira (10) a Prefeitura Municipal recebeu profissionais de comunicação de rádios, tvs, jornais e mídias digitais. Durante o encontro, o Executivo anunciou medidas de austeridade.

Teresópolis e INEA realizam levantamento topográfico

Ação têm finalidade de recuperar e preservar os espaços públicos

Jonathan Martins

Nesta segunda-feira (13), representantes da Prefeitura de Teresópolis e do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) realizaram o levantamento topográfico das praças Juscelino Kubitschek, localizada ao lado da Casa de Cultura Adolpho Bloch, em Araras, e da Praça Ilha do Caxangá, no Caxangá, marcando o início das obras de revitalização. Esses espaços foram contemplados por meio do programa estadual 'Limpa Rio Margens'.

Com a finalidade de recuperar e preservar os espaços públicos às margens de rios, o projeto busca criar áreas de lazer e de atividade física, além de proteger as margens. Seu objetivo é promover o bem-estar e a convivência socioambiental dos moradores, incentivando a prática de esportes, estimulando o lazer e conscientizando a população sobre a importância da preservação ambiental. O programa é coordenado pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, sob o comando do secretário estadual Bernardo Rossi.

"Essa parceria entre estado, município e Águas da Imperatriz é crucial neste momento. Iremos iniciar a revitalização das praças da Casa de Cultura Adol-



Objetivo é promover o bem-estar e a convivência socioambiental dos moradores

pho Bloch e da Ilha do Caxangá, e é fundamental que o projeto de esgotamento sanitário esteja integrado a esse trabalho. Com a reestruturação e construção de espaços públicos, localizados nas margens dos rios, estamos proporcionando mais lazer para a população e a integração das comunidades, permitindo que as famílias possam desfrutar de um ambiente acolhedor e seguro", destacou o secretário municipal de Meio Ambiente, Coronel Leonardo Maia.

A equipe da Concessionária

Águas da Imperatriz esteve presente na ação, contando com a participação de João Luiz (consultor), Neylon Maluf (gerente) e Jean Buffolo (coordenador), que fornecerão todo o suporte técnico necessário para integrar o projeto de esgotamento sanitário à revitalização das praças. Representantes de empresas contratadas pelo INEA também estiveram presentes.

O Coronel Maia enfatizou que a população deve ficar atenta em relação ao descarte

de resíduos, já que descartá-los em lugares impróprios torna mais difícil a atuação do poder público. "A contribuição da comunidade, ciente de sua responsabilidade em não jogar lixo em locais inadequados, é essencial para alcançar resultados satisfatórios na realização do trabalho. A recuperação total da área requer um esforço conjunto entre os cidadãos e a prefeitura, assegurando que todos possam usufruir dos espaços públicos com qualidade de vida", frisou.

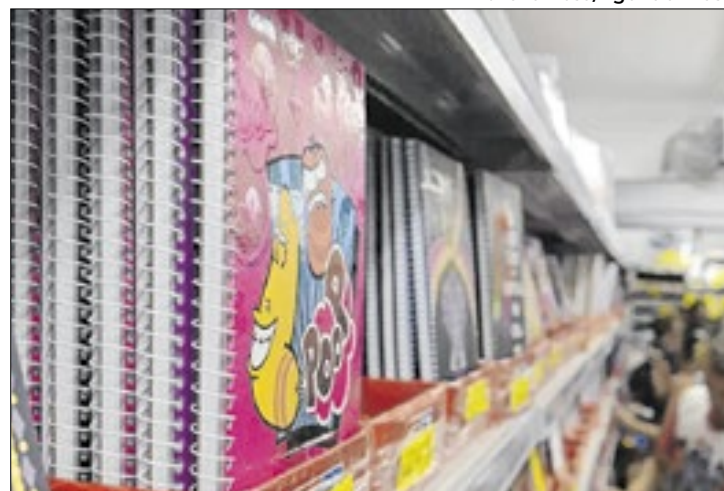
Especialista orienta consumidores sobre compra de material escolar

Rovena Rosa/Agência Brasil

A compra de material escolar, além de ser uma etapa importante para a preparação do ano letivo, envolve questões que devem ser observadas sob a ótica do Direito do Consumidor. Garantir uma aquisição consciente e legal é essencial para proteger o orçamento familiar e assegurar que os estudantes tenham acesso a produtos de qualidade, fundamentais para o bom desempenho escolar.

De acordo com o especialista em Direito do Consumidor e professor da Estácio, Armindo Robinson, um dos principais pilares do Código de Defesa do Consumidor (CDC) é o direito à informação. Ao adquirirem materiais escolares, pais e responsáveis devem ser informados de forma clara e completa sobre os produtos, incluindo sua composição, durabilidade, segurança e garantia. As embalagens e etiquetas devem ser legíveis e conter dados precisos. Caso faltem informações ou elementos sejam duvidosos, o consumidor tem o direito de exigir esclarecimentos ou optar por outra marca.

O Robinson destaca ainda a importância de se atentar aos vícios e defeitos dos produtos. Produtos com defeito são aqueles que oferecem risco ao consumidor, como tesouras com pontas mal-acabadas ou mochilas que rompem facilmente. Já os



Pesquisa de preço para compra é fundamental

vícios se referem a problemas que comprometem a funcionalidade ou qualidade, como canetas que falham ou cadernos com folhas que se soltam. Em ambos os casos, o consumidor tem direito à troca, reparo ou até mesmo à devolução do valor pago, dependendo da situação.

O planejamento orçamentário também é uma prática essencial para evitar gastos desnecessários. Antes de saírem às compras, os pais devem verificar o que já possuem em casa e elaborar uma lista criteriosa com base na solicitação da escola. Além disso, o Código de Defesa do Consumidor proíbe práticas abusivas, como a imposição de marcas específicas pela escola, salvo em casos justificados, como materiais didáticos exclusivos ou com conteúdo pedagógico específico.

Outro ponto importante é a qualidade e a quantidade dos produtos adquiridos. O especialista recomenda priorizar itens duráveis e adequados ao uso escolar, para evitar frustrações ou a necessidade de reposição durante o ano letivo. Produtos de baixa qualidade podem prejudicar o orçamento e até mesmo comprometer a segurança e a experiência educacional das crianças.

Os materiais escolares desempenham papel crucial no processo de aprendizagem, especialmente na educação infantil. Itens como cadernos, lápis, livros e outros não são apenas ferramentas; eles representam a ponte entre o ensino e o desenvolvimento cognitivo, criativo e motor das crianças. Garantir que os pequenos tenham acesso a materiais adequados é uma forma de promo-

ver uma educação de qualidade e respeitar o direito fundamental ao aprendizado.

O especialista também destaca a crescente importância dos materiais digitais na educação. Ferramentas como o Kindle e livros digitais oferecem vantagens econômicas e sustentáveis, além de facilitar o processo de aprendizagem ao reduzir o uso de papel. O celular, por sua vez, tornou-se uma ferramenta essencial, proporcionando acesso a livros virtuais e recursos didáticos alternativos, como vídeos, músicas, jogos interativos e demais recursos visuais que enriquecem a educação. No entanto, o professor alerta sobre os riscos do uso inadequado do celular, como o acesso a conteúdos impróprios e a distração. A vigilância e orientação dos pais são fundamentais para garantir que a tecnologia seja um apoio ao desenvolvimento educacional, e não um obstáculo.

Ao planejar e realizar as compras de material escolar, o professor Armindo Robinson recomenda que os consumidores estejam atentos aos seus direitos e deveres, buscando equilibrar economia, qualidade e adequação pedagógica. Assim, é possível garantir que o retorno às aulas seja uma experiência enriquecedora para as crianças e tranquila para os pais, sem comprometer o orçamento familiar.

CORREIO SERRANO

Ascom/Nova Friburgo

COMBATE

A Subsecretaria Municipal de Vigilância em Saúde, da Prefeitura de Nova Friburgo, promoveu no último sábado (11), uma fiscalização do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA) referente ao



Ações de controle do mosquito

mês de janeiro na cidade. o LIRAA é uma metodologia de trabalho utilizada para monitorar e controlar o Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, Zika, chikungunya e febre amarela urbana.

Metodologia LIRAA

A metodologia consiste num método simplificado que ajuda a otimizar e direcionar as ações de controle do mosquito, além de delimitar áreas de risco. A ação do último sábado ocorreu no Centro, Suspiro, Paissandu, Bela Vista, Vila Amélia,

Santa Bernadete e Córrego Dantas, na qual as equipes da pasta percorreram ruas e fizeram visitas domiciliares. A pasta agora aguarda o resultado do LIRAA para promover novas ações nos bairros onde os índices apresentarem risco.

Nova gestão

A Prefeitura de Nova Friburgo informou que a empresa Senco Engenharia está assumindo o contrato de manutenção do parque de iluminação pública do município. A Secretaria de Serviços Públicos apresentou a nova estrutura.

Mudanças

A empresa que prestava o serviço até então estava descumprindo o contrato, não oferecendo todos os equipamentos previstos no edital. Sendo assim, o vínculo contratual foi rescindido e a prefeitura abriu nova licitação, que teve a Senco Engenharia como vencedora.

Serviço mantido

Mesmo com a troca, não haverá mudança no tipo de prestação de serviço. Porém, como a chegada da nova empresa, a expectativa é de que as demandas sejam atendidas com mais qualidade e maior celeridade, de modo a oferecer mais segurança à população.

Assistência

O Secretário Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do município de Cordeiro, Jean Machado, acompanhado da sua equipe técnica, participou de uma reunião, em Bom Jardim, onde se discutiram ações a respeito da Política de Assistência Social.

Nova Friburgo executa manutenção nos bairros

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Obras, segue com a execução de serviços de reparo e manutenção em ruas dos bairros Varginha, Braunes, São Geraldo, Córrego Dantas e Cordoeira, com o objetivo de melhorar a infraestrutura urbana e garantir mais segurança e conforto para os moradores.

Uma das ações realizadas nos últimos dias foi o reparo no calçamento de diversas ruas. No

bairro Varginha, as equipes de calceteiros atuaram nas ruas Enemésio Folly, Boy e Óscar Shultz, consertando trechos danificados e proporcionando maior acessibilidade. Além disso, a equipe fez a reposição de paralelos na Rua Luís Spinelli, no Centro, e nas ruas Oswaldo Cruz, Amílcar Carpenter Ferez e Santa Luzia, no bairro Braunes.

A Secretaria de Obras também promoveu melhorias na rede de águas pluviais. No bair-

ro Córrego Dantas, as equipes de manilhamento realizaram a substituição de três manilhas de 40 cm e o rejunte das manilhas da rede de águas pluviais da Rua João Luiz Fernandes. No bairro Cordoeira, foi realizado o reparo na rede de águas pluviais da Rua Fernando Ennes.

Em São Geraldo, foram substituídas cinco manilhas de 40 cm na Rua Parnaíba, no Loteteamento Nilo Martins, e cinco manilhas de 30 cm na Rua

Manoel Augusto dos Reis. No bairro Braunes, as equipes realizaram a substituição de seis manilhas de 40 cm na Rua Joaquim Pereira de Faria e três manilhas de 40 cm na Rua Santa Luzia.

Esses serviços fazem parte de uma ação do Executivo para garantir a melhoria das condições de infraestrutura da cidade, promovendo o bom funcionamento da rede de drenagem de águas pluviais, essencial para a prevenção de alagamentos.